

FOLHA DE S. PAULO
QUINTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 2013 F1

turismo

ROUBADAS
Saiba como evitar alguns dos golpes mais aplicados em viajantes
Pág. F10

O profeta Daniel, no santuário de Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas (MG)

Conheça as preciosidades da arte sacra em três cidades mineiras, **Mariana, Ouro Preto e Congonhas**

SANTÍSSIMA
trindade

EUCLIDES SANTOS MENDES
ENVIADO ESPECIAL A MARIANA, OURO PRETO E CONGONHAS

No coração de Minas Gerais, três cidades que remontam ao período colonial são o testemunho do esplendor da arte barroca brasileira. Em Mariana, Ouro Preto e Congonhas, a arquitetura, a escultura, a pintura, a música e a literatura preservam e também recriam valores da cultura barroca, cada arte a seu modo.

Algumas dão significado religioso às inspirações que moveram importantes artistas como Aleijadinho e Manoel da Costa Athayde. Igrejas talhadas com esmero foram erguidas segundo a vontade e o poder de irmandades e ordens religiosas. São os mais completos espaços de mediação com o espírito barroco mineiro do século 18.

Se, em Mariana, uma visita à Sé permite uma imersão sonora naquele período, em Ouro Preto, na igreja de São Francisco de Assis, a beleza barroca é que surpreende. Já o santuário de Congonhas exhibe os profetas de Aleijadinho, tidos como suas maiores obras-primas.

Nas três cidades, pintores se propuseram a recriar o céu no teto de igrejas, e os músicos buscaram a transcendência por meio do som.

Minas Gerais não seria tão singular sem essa "santíssima trindade".

LEIA MAIS nas págs. F4 e F8

Euclides Santos Mendes esteve em Mariana, a convite da Academia de Letras, Artes e Ciências Brasil. No dia 22 de fevereiro, proferiu a palestra *Mediações jornalísticas na era da comunicação de massa: a experiência do Painel do Leitor, da "Folha de São Paulo"*. O jornalista visitou Mariana, Ouro Preto e Congonhas acompanhado pelos poetas

Sob forte influência católica, Mariana revive o século 18

Na primeira capital mineira, é na igreja da Sé onde estão maiores tesouros da arte sacra local; acesso custa R\$ 5

Na cidade, viveu o poeta simbolista Alphonsus de Guimaraens; arte poética da região busca formas autênticas

DO ENVIADO A MARIANA

A cidade histórica de Mariana, a cerca de 15 quilômetros de Ouro Preto e localizada na principal região mineradora do período colonial brasileiro, é comumente chamada por seus habitantes de "a primaz de Minas".

Ela foi a primeira vila, a primeira cidade e a primeira capital de Minas Gerais.

Batizada como Ribeirão do Carmo, quando fundada no apagar das luzes do século 17 (após a descoberta de fabulosas jazidas de ouro na região, em 1696, por bandeirantes), a cidade tornou-se um dos centros da política mercantilista portuguesa até a ascensão de Vila Rica — atualmente Ouro Preto.

A importância da aldeia colonial tornou-se tamanha que logo ela deixou de se chamar Ribeirão do Carmo para então homenagear a rainha Maria Ana d'Áustria, mulher do rei português dom João 5º.

Isso lhe valeu benesses do reino lusitano, chegando a receber de presente da Casa Real, em 1753, um órgão alemão Arp-Schmitger.

A Sé de Mariana guarda, certamente, os maiores tesouros da arte sacra na cidade.

Além do órgão, apresentado em concertos ao público semanalmente há mais de 20 anos (veja na página ao lado), a igreja, de 1709, com grande parte da sua estrutura de madeira, é contígua ao Museu Arquidiocesano de Arte Sacra.

O acesso ao museu é permitido com o mesmo bilhete que dá direito à visita ao templo, ao custo de R\$ 5.

DOIS MESTRES

O acervo do museu é rico em objetos de ouro e prata (como crucifixos, castiçais, turbulos, relicários e até tesoura para cortar pavo de vela), além de uma fonte de pedra-sabão (chamada, tradicionalmente, de "o mármore mineiro") atribuída a Antônio Francisco Lisboa, mais conhecido como Aleijadinho.

Também há pinturas de Manoel da Costa Athayde (com destaque para a "Queda de Jesus", tela famosa que mede 1,83 m x 1,10 m).

Aleijadinho e Athayde são considerados os maiores expoentes da arte barroca em terras mineiras.

Athayde, aliás, é marianense, e seu corpo está enterrado na igreja de São Francisco de Assis, concluída em 1794. Atualmente, o templo está fechado para reforma.

O conjunto arquitetônico do centro histórico de Mariana inclui, também, a igreja de Nossa Senhora do Carmo, de 1784, reconstruída após um incêndio que a danificou gra-

vemente nos anos 90.

Na praça Minas Gerais, está o mais belo cenário barroco local: de um lado, a igreja de Nossa Senhora do Carmo; do outro, a igreja de São Francisco de Assis. Mais adiante, fica o prédio da antiga Câmara e Cadeia colonial (atual Câmara Municipal).

No centro da praça, fica o pelourinho, um pequeno obelisco com dois braços de ferro sustentando uma balança e uma espada (representam, respectivamente, a justiça e a força), encimadas pelo brasão da coroa de Portugal.

O conjunto das igrejas marianenses estaria incompleto sem o templo dedicado a São Pedro dos Clérigos, de 1752 — aliás, da praça onde ele fica, tem-se uma das melhores vistas da cidade.

Vale mencionar ainda o seminário São José, onde há um afresco inspirado na capela Sistina, do Vaticano.

NOVA POESIA

Mariana também é movida pela arte poética. Não é à toa que nela viveu o poeta simbolista Alphonsus de Guimaraens (a casa onde ele morou, localizada na rua Direita, pode ser visitada).

Hoje, os poetas que habitam a cidade parecem manter o espírito que engendrou o arcadismo mineiro, no século 18, uma das primeiras grandes manifestações da literatura brasileira.

Eles querem expressar o máximo de poesia num mínimo de palavras. Tal desejo, ensejado pela concepção de poesia do escritor norte-americano Ezra Pound, anima o grupo de poetas locais.

"Saudade:/pedra/bruta/no/pulmão/d'alma", recita a poeta e artista plástica Andreia Donadon Leal.

Mariana é, de fato, uma cidade "primaz".

Em que outra cidade setecentista um repórter poderia se deparar com dois poetas de um humor tão singular?

É o que se vê em "Histórias/Mariana/pedras/practicas/sobem/ladeiras" (de José Sebastião Ferreira) e "Espuma/apruma/tempestade:/convés/és/saudade!" (de Gabriel Bicalho).

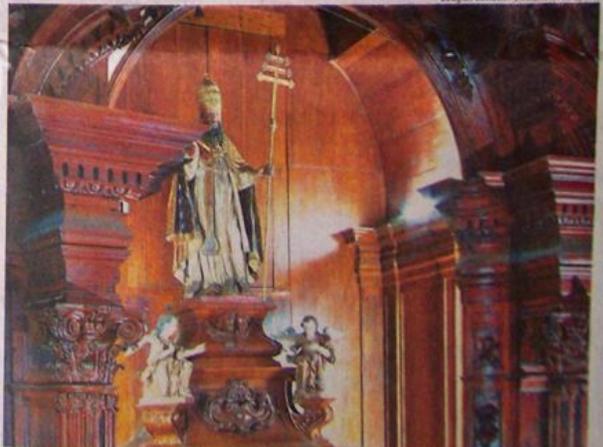
(EUCLIDES SANTOS MENDES)

O jornalista EUCLIDES SANTOS MENDES viajou a convite da Academia de Letras, Artes e Ciências Brasil, de Mariana.

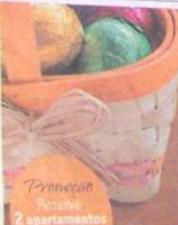


Vista da igreja da Sé, de 1709, com grande parte de sua estrutura feita de madeira

Douglas Camerini - 18 mar. 2013/Folhapress



Detalhe do altar da igreja de São Pedro dos Clérigos; espaço possui formato circular



Páscoa com toda família

no Hotel Cordialle

28 a 31 de março

Meia Pensão: café da manhã e jantar
Consulte os valores de diárias avulsas

www.hotelcordialle.com.br
R. Siqueira de Souza, 500
São Roque - 11.4284-9500





Eduardo Trogia/Jornal Ponta Final

Órgão de 2 t chegou sobre lombo de burros

Instrumento construído pelo alemão Arp Schnitger, em 1701, está na Sé de Mariana

DO ENVIADO A MARIANA

Entre os órgãos das igrejas mineiras, não há nada que se compare ao instrumento instalado na Sé de Mariana.

O órgão de duas toneladas, feito em Hamburgo, na Alemanha, em 1701, cruzou o Atlântico após um período em que esteve em Portugal, chegando a Minas Gerais depois de uma longa viagem sobre lombo de burros.

Segundo o Arquivo Histórico Ultramarino, em Portugal, o instrumento foi desmontado e guardado "em 18 caixões numerados com as advertências precisas para se armar [na catedral da Sé de Mariana] e também em dez embrulhos grandes e pequenos numerados...".

Há 260 anos na Sé de Mariana, o órgão foi concebido por um dos mais relevantes construtores desse instrumento na Europa, o alemão Arp Schnitger. É um "Stradivarius" dos órgãos, segundo a instrumentista Elisa Freixo.

O exemplar de Mariana é considerado uma raridade, seja pelo seu tamanho imponente, seja pelas suas 1.039 flautas, cujos sons se expandem na potência acústica da nave ligeiramente inclinada.

A restauração do instrumento na Alemanha (foi devolvido a Mariana em 1984) incluiu a instalação dos teclados originais e dos foles manuais, de acordo com a concepção e os registros sonoros projetados por seu construtor no século 18.

REQUINTE BARROCO

A música religiosa do século 18 que ecoa dos quase mil tubos do órgão é o símbolo do requinte barroco e rococó oriundo da Europa e adapta-

do ao barroco de Minas.

Denota ainda a importância da música sacra na formação cultural do Estado.

Os concertos na Sé de Mariana acontecem às sextas, às 11h30, e aos domingos, às 12h15, com ingresso a R\$ 24.

Após uma apresentação dominical, didaticamente conduzida e que inclui peças de importantes compositores do século 18, como Bach, Elisa Freixo convida o público a se aproximar do instrumento, explicando detalhes por

trás da engenharia sonora. A vocação musical da cidade de Mariana, aliás, é ainda hoje marcante. No seu Museu da Música, estão arquivadas centenas de partituras, muitas datando do período colonial. (TUCLIDES SANTOS MENDES)

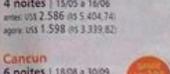
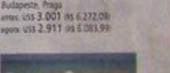
Órgão de quase mil tubos está em Mariana há 260 anos



TURISMO WEEK

AS MELHORES OFERTAS DA TURISMO WEEK, VOCÊ ENCONTRA NA NEW AGE!

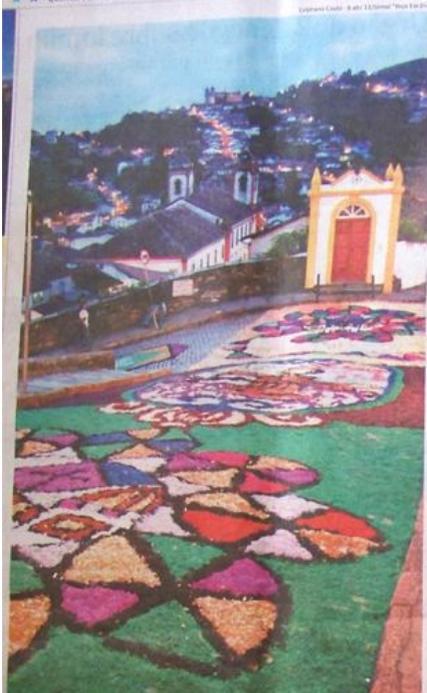
DECONTOS INCRÍVEIS PARA COMPRAS REALIZADAS DE 09 A 18 DE MARÇO

 <p>Hello Dubai 4 noites 15/05 a 16/06 antes: US\$ 2.586 (R\$ 5.404,74) agora: US\$ 1.598 (R\$ 3.339,82)</p>	 <p>Egito com Cruzeiro de 3 noites 6 noites 30/04 a 11/06 Alxandria, Cairo, Edfu, Esna, Karni, Ombo, Luxor antes: US\$ 2.589 (R\$ 5.620,01) agora: US\$ 2.149 (R\$ 4.691,41)</p>	 <p>Terra Santa 7 noites 03/04 a 25/09 Galiléia, Jerusalém, Tel Aviv antes: US\$ 2.577 (R\$ 5.385,53) agora: US\$ 2.366 (R\$ 4.944,94)</p>
 <p>Cancun 6 noites 18/08 a 30/09 antes: US\$ 1.837 (R\$ 3.964,73) agora: US\$ 1.757 (R\$ 3.872,13)</p>	 <p>Canada - Costa Leste em trem 7 noites 30/04 a 30/10 Montreal, Ottawa, Québec, Toronto antes: US\$ 2.803 (R\$ 5.858,27) agora: US\$ 2.220 (R\$ 4.833,80)</p>	 <p>Leste Europeu 9 noites 10/04 a 07/08 Berlim, Dresden, Viena, Bratislava, Budapeste, Praga antes: US\$ 3.001 (R\$ 6.272,08) agora: US\$ 2.911 (R\$ 6.283,99)</p>
 <p>New York 4 noites até 30/04 antes: US\$ 1.905 (R\$ 3.981,45) agora: US\$ 1.782 (R\$ 3.724,38)</p>	 <p>As Sete Maravilhas de Portugal 8 noites saída: 21/04 Aveiro, Setaíba, Braga, Coimbra, Évora, Fátima, Guimarães, Lisboa, Nazaré, Óbidos, Porto de Régua, Porto, Sintra, Torres, Vila Real, Vila Viçosa antes: US\$ 2.468 (R\$ 5.158,12) agora: US\$ 2.357 (R\$ 4.920,13)</p>	 <p>4 Mares de Israel 10 noites 31/03 a 22/09 Beirute, Elat, Galiléia, Jerusalém, Mar Morto, Nazareth, Tel Aviv antes: US\$ 3.782 (R\$ 7.904,58) agora: US\$ 3.474 (R\$ 7.262,66)</p>

Todo os roteiros incluem aéreo + terrestre. Consulte seu agente de viagens.

Pago por pessoa em dólar duplo, saindo de São Paulo, sujeito a alterações e disponibilidade de lugares. Preço em dólares, a partir de 100 dólares por pessoa. Pagamento em 10x (10% de entrada + 9x em cheque, cartão de crédito, salário eletrônico ou débito - consulte as regras). Passagem mínima US\$ 100,00. Os roteiros não incluem taxas de embarque.

São Paulo (11) 3138-4888
 www.newage.tur.br



Tapetes multicoloridos no centro histórico de Ouro Preto na Semana Santa de 2012

Belo Horizonte

CAMINHOS DAS Gerais

Conheça algumas das principais atrações de três cidades históricas

Congonhas
Abreixo, detalhe da estátua do profeta Daniel, esculpa em pedra-sabão por Aleijadinho, no Santuário do Bom Jesus de Matosinhos (vista geral na 2ª foto)

Ouro Preto
Acima, fachada do Museu Inconfidência; aqui, guarda-roupas sacros e igrejas, vista panorâmica da cidade; quem é igreja de Santa Ifigênia ao fundo

Mariana
No alto, Catedral da Sé, que possui órgão alemão do século 18. A esquerda, Igreja de São Pedro dos Clérigos

Ouro Preto
Acima, fachada do Museu Inconfidência; aqui, guarda-roupas sacros e igrejas, vista panorâmica da cidade; quem é igreja de Santa Ifigênia ao fundo

Distâncias entre as cidades:
Congonhas → Ouro Preto 52 km
Ouro Preto → Mariana 15 km
Belo Horizonte → Ouro Preto 96 km

DO TURISMO

viagem com descontos especiais

EM SEU BOLSO

ESPANHOL

CAIRO

viagem e de conversação a partir de R\$ 14,90

<http://www.livrariadafolha.com.br/guia1490>

res rotas para viajar de carro

ALEXANDRIA INGLATERRA

A partir de R\$ 37,90

<http://www.livrariadafolha.com.br/penaestrada>

que os outros só contam

PRAGA CHILE

Livros com 25% de desconto

<http://www.livrariadafolha.com.br/guiavisualis>

0-140090

LIVRARIA DA FOLHA

Ouro dos altares evoca a riqueza de Ouro Preto

Nas igrejas, o estilo barroco se manifesta nas colunas retorcidas e nas centenas de esculturas de santos e anjos

Declarada patrimônio da humanidade, cidade mantém um completo conjunto arquitetônico do Brasil colônia

DO ENVIADO A OURO PRETO

A antiga Vila Rica, berço de Aleijadinho, da arte barroca em terras brasileiras e da Inconfidência Mineira, é a "Ternina dos olhos" entre as cidades históricas de Minas.

Seu prestígio, adquirido no auge do ciclo do ouro do período colonial, tornou-a a segunda capital mineira, desbancada somente quando Belo Horizonte foi construída no pé da serra do Curral, no fim do século 19.

Ouro Preto manteve-se símbolo de como vivia a sociedade barroca mineira em meio ao poder censório do reino português e das ordens religiosas — e ao mesmo tempo em que eclodiam as ideias libertárias do Iluminismo.

A cidade tem um dos mais completos e preservados conjuntos arquitetônicos da época colonial brasileira — é Patrimônio da Humanidade declarado pela Unesco.

Nas igrejas de Ouro Preto, o barroco se manifesta em fachadas sumptuosas, mas também, e sobretudo, nos altares decorados com talhas douradas, nas colunas retorcidas,

nas centenas de esculturas de santos e anjos e nas pinturas nas paredes e no teto criando cenas bíblicas.

As festas religiosas são outro símbolo da sacralidade cultural de Ouro Preto. Na Semana Santa, procissões e cerimônias religiosas revivem as tradições e as rivalidades das irmandades do século 18.

O tapete multicolorido (de serapim, casca de ovo, flores, pó de café e areia) que adorna ruas do centro histórico antes da Páscoa é um convite a desbravar os baús de tesouros encerrados nas igrejas da cidade.

PAI E FILHO

A Igreja de São Francisco de Assis é a que mais desperta interesse no visitante. Foi concebida por Aleijadinho e Manoel da Costa Athayde, entre 1765 e 1810.

Contudo não é considerada a mais suntuosa de Ouro Preto. Tal título talvez caiba à matriz de Nossa Senhora do Pilar, de 1733, trabalhada em ouro e prata.

A Igreja de Nossa Senhora do Carmo, concluída em 1772, também merece ser visitada. Na sua construção trabalharam duas gerações de artistas de uma mesma família: o projeto inicial do templo é de Manoel Francisco Lisboa, arquiteto português que teve, com uma escrava, um filho que viria a sucedê-lo na con-

secução da obra, o mestre Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.

Com imagens de santos negros e, na pintura do forro, de um papa negro, a Igreja de Santa Ifigênia também foi projetada pelo pai de Aleijadinho, bem como a matriz Nossa Senhora da Conceição de Antônio Dias (sim, Ouro Preto tem duas igrejas matrizes, devido à rivalidade entre bandeirantes e portugueses).

Dias foi o bandeirante que fundou Ouro Preto, em 1699. Sua matriz foi erguida entre 1727 e 1760, e nela está enterrado Aleijadinho.

O circuito da arte sacra também se estende por alguns oratórios coloniais remanescentes na cidade. Eram muitos no período colonial, construídos nas ruas para alugar os maus espíritos.

E há, por fim, a coleção de arte sacra do Museu da Inconfidência (ingresso a R\$ 8). O museu está instalado no prédio da Câmara e da cadeia colonial. Seu acervo sacro inclui pinturas de Athayde (como o "São Jerônimo") e esculturas de Aleijadinho (como uma imagem de São Jorge esculpida entre 1797 e 1803), além de castiçais, oratórios e altáres do século 18.

Mas a sua principal atração é a história dos inconfidentes e do movimento pela emancipação do Brasil, (en-

PACOTES

PREÇO POR PESSOA EM QUARTO DUPLO COM AÉREO

R\$ 510

Quatro noites de hospedagem em Congonhas, de 14 a 18/5, no hotel Cupim Lazer, com café da manhã. Na Decolar: 4003-9444; www.decolar.com

R\$ 530

Três noites de hospedagem em Ouro Preto, de 3 a 6/5, na pousada Luxor Ouro Preto, com café da manhã. Na Submarino: 4003-9888; www.submarinoviagens.com.br

R\$ 682

Quatro noites em Ouro Preto, de 14 a 18/5, no Bionni Palace Hotel, com café. Na Decolar: 4003-9444; www.decolar.com

R\$ 2.895

Três noites de hospedagem, sendo uma em Tiradentes, na pousada Villa Aleres, e duas em Ouro Preto, na pousada do Arcanjo. Inclui café da manhã, quatro almoços em restaurantes de comida mineira, traslado

entre o hotel e o aeroporto, guia e tour em Ouro Preto, Mariana, Congonhas, São João del Rei, Tiradentes e Bichinho. Na New Line: 0800-606-2524; www.newline.tur.br

R\$ 4.332

Quatro noites, sendo duas em Tiradentes, na pousada Mãe D'Água, e duas em Ouro Preto, na pousada Clássica. Inclui café da manhã, traslado de ida e volta ao aeroporto, e passeios pelas principais atrações de Belo Horizonte e por São João del Rei, Congonhas, Ouro Preto e Mariana, com passagem em Inhotim (sem ingresso). Na Fiat: 011/4504-4544; fiat.com.br

SEM AÉREO

R\$ 3.127

Quatro noites, sendo duas em Tiradentes, na pousada Villa Aleres, e duas em Ouro Preto, na pousada do Arcanjo. Inclui café da manhã, tour em Congonhas e Belo Horizonte e cinco almoços em restaurantes de comida mineira. Na Nascimento: 0800-774-1110; www.nascimento.com.br

SUPER PROMOÇÃO EM WALT DISNEY WORLD RESORT ENTRE NESSA

Walt Disney World

Argentina, seu próximo destino.

Geleiros? Cataratas? Montanhas?

O que você mais gosta da Argentina? 6 x sem juros!

www.argentina.com.br / 0800-000-2010 / Agência de viagens



Entrada do santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas, com esculturas de Aleijadinho em sua escadaria

Profetas de Aleijadinho são essência de Congonhas

As 12 esculturas em pedra-sabão são a grande atração da cidade mineira

Santuário do Bom Jesus de Matosinhos possui um dos maiores conjuntos de obras barrocas do mundo

DO ENVIADO A CONGONHAS

Uma viagem de pouco mais de uma hora e meia pelo sobe e desce das montanhas mineiras conduz o visitante de Mariana a Congonhas.

Congonhas seria como uma cidade comum do interior mineiro não fosse ter, em sua colina mais elevada, um dos maiores conjuntos de esculturas barrocas do mundo, que estão no santuário do Bom Jesus de Matosinhos.

Para adornar a escadaria da igreja, Aleijadinho ergueu, entre 1800 e 1805, 12 profetas em pedra-sabão, originalmente de tonalidade cinza-esverdeada.

Esculpiu em pedra-sabão, em tamanho natural, os profetas Isaías, Jeremias, Baruc, Ezequiel, Daniel, Oseias, Jonas, Joel, Amós, Abdias, Naum e Hababuc, que parecem pregar na escadaria que conduz à célebre igreja barroca de Minas.

A escultura de Daniel, pisoteando um leão, é a mais famosa. Trata-se da imagem de capa desta edição.

CONTROVÉRSIA

Órgãos do governo e instituições culturais discutem a possibilidade de protegê-las dos efeitos decompositores decorrentes da exposição constante ao ar livre.

Nesse caso, um museu seria construído perto do santuário para abrigá-las.

O projeto de guardar em um museu as esculturas originais, que seriam substituídas por cópias na escadaria diante da igreja, tem gerado controvérsia entre moradores e visitantes.

O santuário inclui também as capelas dos Passos, seis pequenos templos erguidos entre 1799 e 1875 no largo em frente à igreja, que guardam 64 esculturas em cedro-rosa e em tamanho natural.

Representações de cenas da vida e da paixão de Cristo, as esculturas foram criadas por Aleijadinho e também por aprendizes do seu ateliê nos últimos anos do século 18.

O ideal é seguir de uma capela a outra em zigue-zague, a começar pela mais distante da igreja, acompanhando cronologicamente os passos de Cristo rumo ao calvário.

Entreolhando as cenas que Aleijadinho concebeu, observa-se a figura de Cristo em sua última ceia ladeado pelos apóstolos (primeira capela), a meditação no monte das Oliveiras (segunda capela) e a prisão (terceira).

Em seguida, aparecem a flagelação e a coroação de espinhos (quarta), a cruz que lhe pesa aos ombros (quinta) e, enfim, o martírio final ao ser pregado na cruz, enquanto Maria, sua mãe, chora (sexta e última capela).

As esculturas portam as peculiaridades da herança estética de Aleijadinho: olhos mongóis, maçãs do rosto salientes, queixo bipartido e cabelos encaracolados.

VIDA DE CRISTO

No interior da igreja do Bom Jesus, as paredes, de mais de um metro de largura, são adornadas com pinturas representando a vida de Cristo. Na mesa do altar, há uma escultura de Cristo deitado.

Num salão ao lado do templo, centenas, senão milhares, de ex-votos contam a história de fiéis em busca de milagres ou demonstrando gratidão pela promessa cumprida, como fez o mineirador "mecenaz" que financiou a construção do santuário.

(EUCLEDES SANTOS MENDES)

EZ ACLIMAÇÃO HOTEL

DIÁRIAS a partir de R\$ **170,00**

EVENTOS E FESTAS a partir de R\$ **67,00**

2 MINUTOS DA AV. PAULISTA / ESTAÇÃO PARAÍSO

Reservas: (11) 3346 7799 - www.ezhoteis.com.br

SAIBA MAIS

Santuário foi erguido graças a uma promessa

DO ENVIADO A CONGONHAS

Patrimônio Cultural da Humanidade segundo a Unesco e uma das obras-primas da arte barroca brasileira, o santuário do Bom Jesus de Matosinhos começou

a ser construído em 1796.

Entre os artistas que o conceberam, houve um cujas mãos deformadas lhe valeram o famoso apelido de Aleijadinho.

O local foi encomendado pelo mineirador Feliciano Mendes, que decidiu cumprir uma promessa ao se ver curado de uma doença.

A obra é fundamental para compreender a importância de Aleijadinho. (ESM)